

## FATORES RELACIONADOS A INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM IDOSAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**INTRODUÇÃO:** Um dos aspectos mais importantes da demografia moderna é o envelhecimento populacional. Em decorrência desse fenômeno, a população idosa adquiriu vários ganhos, como a amplificação da vida sexual.<sup>1</sup> Contudo, com o prolongamento da vida sexual, associado a fatores de vulnerabilidade, observa-se o aumento dos casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como clamídia, gonorreia, sífilis e HIV, no idoso.<sup>2</sup>

**OBJETIVO:** Devido à ocorrência e à tendência crescente de ISTs nesses indivíduos, sobretudo nas mulheres, o trabalho objetiva analisar fatores que predisõem a casos de ISTs em idosas, por meio de uma revisão de literatura. **MÉTODO:** Para a presente revisão, foram utilizados periódicos das plataformas de dados Pubmed e SciELO, com os descritores “ISTs”, “older” e “idosos”. **RESULTADOS:** Diversos fatores estão relacionados ao desenvolvimento de ISTs em idosas, sendo que comportamentos de risco, como a prática sexual insegura - já que muitos parceiros optam por não usar preservativo nas relações, pois acreditam que não seja necessário por estarem “protegidos da concepção”-, é o principal. É importante destacar também que o envelhecimento traz mudanças fisiológicas que contribuem para a maior vulnerabilidade das idosas, uma vez que o sistema imunológico se torna menos responsivo a infecções e mais resistente a tratamentos, e a redução de estrogênio, após a menopausa, provoca alterações como a diminuição da lubrificação vaginal, fazendo com que a vagina se torne um ambiente mais propenso a ter microabrasões durante as relações sexuais, o que facilita a contaminação por ISTs.<sup>3</sup> **CONCLUSÃO:** A maior longevidade, felizmente, resultou no prolongamento da vida sexual. As ISTs, porém, estão se tornando mais comum em idosas devido, sobretudo, a relações sexuais desprotegidas e a mudanças fisiológicas próprias do envelhecimento que contribuem para isso.<sup>4</sup> Conseqüentemente, deve-se desenvolver intervenções destinadas a fornecer competências necessárias para a prevenção das idosas frente ao risco de contrair tais infecções e para o tratamento quando necessário.

Palavras-chave: IST. Idoso. Envelhecimento.

### REFERÊNCIAS:

1. Andrade, J., Ayres, J. A., Alencar, R. A., Duarte, M. T. C., & Parada, C. M. G. de L. (2017). Vulnerabilidade de idosos a infecções sexualmente transmissíveis. *Acta Paulista de Enfermagem*, 30(1), 8–15.
2. Dornelas Neto, J., Nakamura, A. S., Cortez, L. E. R., & Yamaguchi, M. U. (2015). Doenças sexualmente transmissíveis em idosos: uma revisão

sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(12), 3853–3864. 3. Johnson BK. Sexually transmitted infections and older adults. *J Gerontol Nurs*. 2013 Nov;39(11):53-60. Epub 2013 Sep 24. PMID: 24066789. 4. Poynten, I. M., Grulich, A. E., & Templeton, D. J. (2013). Sexually transmitted infections in older populations. *Current Opinion in Infectious Diseases*, 26(1), 80–85.